



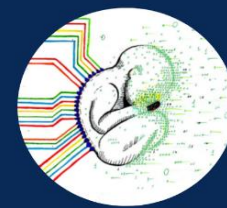
BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA E POSSÍVEIS IMPACTOS DA PANDEMIA: ALGUMAS REFLEXÕES

Evandro Salvador Alves de Oliveira¹

¹ Diretor de Ensino e docente do curso de Educação Física da UNIFIMES (e-mail: evandro@unifimes.edu.br)

Modalidade do trabalho: (X) Extensão () Pesquisa

No Centro Universitário de Mineiros existe um projeto de extensão que funciona desde 2016, intitulado Brinquedoteca Universitária UNIFIMES. Trata-se de uma ação contínua de extensão que envolve a comunidade externa, estudantes e docentes da UNIFIMES, e contribui com a formação integral da criança, sobretudo com o desenvolvimento humano e global. Refere-se a uma proposta de ação sistemática que tem como foco construir e proporcionar atividades lúdico-pedagógicas para crianças e professores da rede pública municipal de educação infantil, em Mineiros. O intuito do projeto é oferecer às crianças um espaço para práticas educativas mediadas por profissionais que atuam no campo da Educação Física e da Pedagogia, subsidiadas pela ação do brincar. No espaço lúdico, o pesquisador responsável coordena uma equipe que planeja e desenvolve oficinas e propostas de intervenção, que anteriormente à pandemia causada pelo COVID-19 (Corona Vírus), eram desenvolvidas com crianças e docentes a partir de questões que as próprias crianças traziam à tona. A ação recebia semanalmente turmas de até 20 meninos e meninas para utilizar o espaço e explorar os brinquedos nele existentes, com a mediação dos professores, por se tratar de uma iniciativa que está diretamente vinculada à implementação de uma política pública voltada para a infância e para um direito inalienável da criança, que é o direito de brincar, atividade relevante no processo de constituição da sua subjetividade, no que tange à construção de valores, conhecimentos e relações sociais e afetivas. Sendo assim, neste relato de experiência o objetivo é refletir sobre possíveis impactos causados pela pandemia na vida das crianças que participavam do projeto. Em virtude do caos instalado no Brasil e em vários outros países do mundo, causado pela proliferação de um vírus que se espalha facilmente pelo ar, conhecido como COVID-19, o Ministério da Saúde publicou a Portaria 454 em 20 de março de 2020 alertando a população para a o estado de transmissão comunitária. A recomendação dos órgãos competentes foi de que as escolas e universidades suspendessem as aulas presenciais – para colaborar com o isolamento social. Dessa forma, a Brinquedoteca deixou de receber as crianças e professoras da rede pública. Tal panorama permite registrar algumas indagações: se a realidade de muitas crianças advém de uma infância sem muitos brinquedos, como meninos e meninas estão brincando em casa em tempos de pandemia? como está ocorrendo a socialização das crianças e a produção de culturas lúdicas durante o período de suspensão das atividades escolares? Entende-se que a pandemia forçou as instituições a readaptarem suas realidades e formas de trabalhar com a educação, inclusive com a educação de crianças. Os brinquedos disponíveis no laboratório de ludicidade da UNIFIMES são muito importantes para o processo de desenvolvimento



infantil, e o fato delas não estarem utilizando, em detrimento do isolamento social, colabora para a transformação das culturas infantis. Quanto mais permanecem em suas residências, mais contato com equipamentos eletrônicos e digitais ocorrem – e o brincar e o movimentar acaba ficando em segundo plano, um aspecto bastante negativo para a vida das crianças, como reforça Oliveira (2020).

Palavras-chave: Cultura digital. Trabalho Docente. Unifimes.

Referências:

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Portaria nº 454, de 20 de março de 2020: declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (Covid-19). **Diário Oficial da União** [Internet]. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-454-de-20-de-marco-de-2020-249091587>

OLIVEIRA, Evandro Salvador Alves de. **Infância, Mídia e Educação Física no contemporâneo: as influências dos heróis nas culturas lúdicas das crianças**. Tese de doutorado em Estudos da Criança, especialidade de Educação Física e Saúde Infantil. Universidade do Minho (Portugal), Braga, 2020.